

UMA EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003: NEABI CLUBE DA HISTÓRIA E A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE PAULO BARBOSA LEITE.

ST 4 – SABERES ANCESTRAIS/TRADICIONAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS ANTIRRACISTAS

João Paulo de Lemos¹

Universidade Regional do Cariri – URCA / SEDUC-CE

lemosjoaop@hotmail.com

José Laert Santos Almeida²

SEDUC-CE

laertsantos29@gmail.com

Kayke Januario da Silva³

SEDUC-CE

kaykejanuario779@gmail.com

Maria Gabriela Gomes de Lima⁴

SEDUC-CE

gabrielagomesxs@gmail.com

Resumo

A construção docente perpassa diversos paradigmas: sociais, culturais, educacionais, entre outros. Desde que a obrigatoriedade do ensino de História, literatura e cultura afrobrasileiro foi implementada em 2003 acaba recaindo sobre o historiador a responsabilidade por realizar atividades – muitas vezes em atividades extraclasse – para que os debates possam acontecer e a formação discente ocorra. Um dos desafios encontrados é justamente organizar o tempo para que haja participação dos alunos nas atividades propostas. Diante das perspectivas e a partir da construção da Jornada Antirracista em 2021; surge o grupo de estudos chamado NEABI Clube da História. Local onde nos propomos a debates a temática antirracista e que a partir do olhar sensível dos estudantes presentes nos possibilitou a caminhar na construção de um projeto que viabilizasse a participação no Ceará Científico de 2024, onde ficamos em segundo lugar na Fase Regional – Crede 19, onde buscamos falar das rezadeiras e sua importância social em Caririçu. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever como as atividades do grupo de

¹ Discente do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA. Docente da rede pública estadual de educação – SEDUC Ceará. Atua como coordenador do NEABI – Clube da História de Educação Antirracista na Escola Estadual de Educação Profissional Paulo Barbosa Leite na cidade de Caririçu, na Região Metropolitana do Cariri.

² Discente do curso Técnico em Informática na Escola Estadual de Educação Profissional Paulo Barbosa Leite. Integrante do NEABI – Clube da História de Educação Antirracista.

³ Discente do curso Técnico em Informática na Escola Estadual de Educação Profissional Paulo Barbosa Leite. Integrante do NEABI – Clube da História de Educação Antirracista.

⁴ Discente do curso Técnico em Administração na Escola Estadual de Educação Profissional Paulo Barbosa Leite. Integrante do NEABI – Clube da História de Educação Antirracista.

estudos possibilitam aos estudantes participantes observar como o racismo é arraigado e intrínseco em nossa sociedade e como entender suas manifestações a partir de leituras como o Pequeno manual antirracista da Djamila Ribeiro; Colorismo da Alessandra Devulsky; Racismo Recreativo do Adilson O amanhã não está a venda do Ailton Krenak, entre outros que fomentam os debates para a construção da Jornada Antirracista.

Palavras-chave: Educação Antirracista; História; Ensino de História; Grupo de estudos.